

24h*

HOSPITAL SANTA IZABEL FESTEJA SEUS 127 ANOS DE EXISTÊNCIA, HOJE, COM CELEBRAÇÃO ECUMÊNICA

SITE SALVADOR ANTIGA/REPRODUÇÃO DIVULGAÇÃO

Resistir ao tempo não é uma tarefa fácil. Seja para pessoas ou instituições. Ultrapassar todas as intempéries sociais, econômicas, culturais e políticas durante 127 anos não é tarefa para quem tem pouca casca. Em bom baianês, é pau viola. O hospital Santa Izabel vem aguentando, utilizando a resiliência. Nesta quinta-feira, o hospital da Santa Casa de Misericórdia da Bahia comemora a data com um ato ecumênico, transmitido ao vivo, às 8h30, pelo Instagram @hospital-santaizabel.

Só as vitórias e derrotas ocorridas na pandemia já garantiam um livro. Imagine ao longo de mais de um século de existência? Apesar de ter uma relação bem íntima com o bairro de Nazaré, de onde é basicamente um cartão-postal, os primórdios do equipamento não têm essa origem. No mesmo 1549 que marcou a fundação de Salvador, o governador-geral Thomé de Souza construiu o Hospital da Caridade no lugar onde hoje funciona o Museu da Misericórdia, no Pelourinho.

O hospital funcionou ali por 284 anos até que em 1833 foi transferido para o Terreiro de Jesus junto à então Faculdade de Medicina da Bahia. A dupla funcionou junta por mais 60 anos até 1893, quando o hospital foi batizado como Santa Izabel e transferido para Nazaré.

Diretor Técnico Assistencial do Santa Izabel, Ricardo Madureira diz que sua própria história se confunde com a do hospital, onde trabalha há 22 anos. "Esse lugar me deu alguns presentes. Mas a maior gratidão que posso levar é ter percebido a importância de ajudar as pessoas", diz.

Os números do hospital são expressivos. Desde sua área gigantesca de 53 mil m² de construção, até o total de 520 leitos - 84 de UTI. São mais de 3.500 colaboradores, além de 13 salas de cirurgia e 39 especialidades médicas. Anualmente, são realizadas 635 mil consultas/procedimentos e 17 mil cirurgias.

Passar ileso a 127 anos é impossível. No último mês de junho manifestantes negros do mundo todo fizeram um movimento de derrubadas e contestação de estátuas em homenagem a antigos traficantes de escravos. O estopim nasceu quando manifestantes antirracistas derrubaram a estátua do traficante Edward Colston, em Bristol, na Inglaterra. Salvador não ficou de fora: as coisas esquentaram após o jornalista Levy Teles revelou que na entrada do Santa Iza-



1

História contada com resiliência

1 Fachada do hospital no início do século XX, em Nazaré desde 1893. 2 A santa padroeira da instituição que pertence à Santa Casa de Misericórdia. 3 O conde Pereira Marinho, que, apesar de ter doado vultosa quantia para o hospital, foi traficante de escravos

bel, há uma homenagem ao conde Joaquim Pereira Marinho.

Em coluna escrita para o CORREIO, Nelson Cadena destacou a fortuna conquistada por Pereira Marinho, como era conhecido. Ao morrer, em 1887, o conde deixou uma fortuna avaliada em 8 mil contos de réis. No livro 1808, o jornalista Laurentino Gomes fez uma conversão da moeda antiga para valores atuais. Com isso, é possível calcular que, em dinheiro de hoje, o patrimônio acumulado pelo traficante era de quase R\$ 1 bilhão.

Sua estátua está lá desde 1893, quando o conde doou parte de seu dinheiro para a Santa Casa de Misericórdia da Bahia, incluindo uma ajuda no empréstimo que possibilitou a retomada das obras de construção do Hospital Santa Izabel. Além do empréstimo, ele deu o dinheiro para a construção de um prédio no Asilo dos Expostos, a Pupileira, e ao morrer legou à Santa Casa 80 contos de réis para o hospital, 10 para o Asilo dos Alienados e 10 para o Asilo da Mendicidade.

Em nota, a Santa Casa de Misericórdia da Bahia diz ter conhecimento da trajetória do conde Pereira Marinho. A nota ressalta que a estátua representa "pontos da historicidade de uma época".

Saber se adaptar às distintas épocas é um ponto crucial para a longevidade do Santa Izabel, segundo Ricardo Madureira: "É um grande exemplo de resiliência, de capacidade de se adaptar à passagem do tempo".

VINÍCIUS NASCIMENTO

NÚMEROS IMPRESSIONANTES

127

anos é o tempo de existência do Hospital Santa Izabel

53

mil metros quadrados é a total de área da unidade de saúde

520

leitos, sendo 84 de UTI

3,5

mil colaboradores

39

especialidades médicas

635

mil consultas/procedimentos e 17 mil cirurgias são realizados por ano

2

GILBERTO ALMEIDA / ARQUIVO CORREIO



3

NARA GENTIL / ARQUIVO CORREIO

